

# Governo prevê novas concessões com investimentos de R\$ 1,6 trilhão

O conselho do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) do governo federal incluiu mais 59 novos projetos na lista de empreendimentos a serem concedidos à iniciativa privada nos próximos anos

Pedro Rafael Vilela/Agência Brasil

São rodovias, ferrovias, portos, hidrovias, aeroportos, linhas de transmissão, além da concessão de reservas de petróleo e gás cuja expectativa do governo é que resultem, nos próximos 10 anos, em investimentos de até R\$ 1,57 trilhão.

O PPI foi criado por meio de lei em 2016, durante o governo Michel Temer. Em balanço apresentado em coletiva de imprensa na quarta-feira (8), o ministro Santos Cruz (Secretaria de Governo), responsável pelo programa, informou que dos 193 projetos apresentados nos últimos 35 meses, 147 já foram contratados pela iniciativa privada, com investimentos de R\$ 260,2 bilhões, sem contar as outorgas de cerca de R\$ 54,1 bilhões para a União.

"Até hoje, foram absorvidos pelo capital privado 147 projetos. Então, 147 dos 193 projetos já estão nas mãos da iniciativa privada. Sobraram 46 que estão nesse grande portfólio de produtos, vamos dizer assim. Havia periodicamente a necessidade de recompletar a lista de projetos que entram para dentro desse programa. Isso é feito através de um conselho, que se reuniu hoje. Foram selecionados [mais] 59 projetos, aprovados pelo conselho, e que foram para dentro do programa", explicou o ministro.

O PPI passa a contar agora com a oferta de 105 projetos, que vão passar, nos próximos meses, por um processo de estudos técnicos e modelagem de concessão. A reunião realizada nesta quarta-feira foi a nona do conselho e a primeira sob a gestão do presidente Jair Bolsonaro.

## Aeroportos

Entre outros empreendimentos, o PPI incluiu a 6ª rodada de concessões de aeroportos, que deverá atingir um total de 22 terminais, divididos em três blocos regionais. O Bloco Sul tem investimento estimado de R\$ 2,2 bilhões, contempla os aeroportos de Curitiba, Bacacheri, Londrina, Foz do Iguaçu, Joinville, Navegantes, Uruguaiana, Bagé e Pelotas. O Bloco Norte I, com investimentos estimados de R\$ 1,1 bilhão, contempla os aeroportos de Manaus, Tabatinga, Tefé, Porto Velho, Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Boa Vista. O Bloco Central contará com investimentos estimados de R\$ 1,7 bilhão, e contempla os aeroportos de Goiânia, Palmas, Teresina, São Luís, Imperatriz e Petrolina.

O governo também vai se desfazer da participação acionária nos aeroportos de Guarulhos, Confins, Galeão e Brasília. Nesses quatro terminais, que foram os primeiros a serem privatizados, durante o governo Dilma Rousseff, a União detém, por meio da Infraero, um total de 49% das ações. "A Infraero vai contratar os estudos de precificação e vai submeter a melhor forma de fazer a alienação desses ativos", disse o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

## Rodovias e portos

O PPI também incluiu projetos de concessão de 14,5



O governo também prepara a 6ª rodada de licitações de blocos do pré-sal.

mil km de rodovias, como as BRs 381/MG (trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares), 262/ES (entre Viana/ES e João Monlevade/MG), 163/MT (entre Sinop e Mairituba). Mais 15 trechos rodoviários em 13 estados também estão no pacote. No caso de portos, o programa inseriu seis novos projetos de investimento, entre eles

## Petróleo

Os projetos da área Minas e Energia trarão as maiores somas. O leilão dos volumes excedentes aos contratados sob regime de cessão onerosa tem um investimento previsto de R\$ 1,4 trilhão, além dos mais 13 empreendimentos que vão render R\$ 30 bilhões. Firmado pela Petrobras e a União em 2010, o contrato de cessão onerosa garantia à empresa explorar 5 bilhões de barris de petróleo em áreas do pré-sal pelo prazo de 40 anos.

Em troca, a empresa antecipou o pagamento de R\$ 74,8 bilhões ao governo. Os excedentes são os volumes descobertos de petróleo que ultrapassam os 5 bilhões de barris. Desde 2013, o governo vem negociando um aditivo do contrato, depois que a Petrobras pediu ajustes por conta da desvalorização do preço do barril de petróleo no mercado internacional.

O governo também prepara a 6ª rodada de licitações

de blocos do pré-sal, pelo regime de partilha, além da deflagração da 16ª rodada de concessões de reservas de óleo. Os editais das duas rodadas devem ser publicados no segundo semestre.

## Angra 3 e linha de energia

Também conta entre os novos projetos do PPI a parceria do governo com a iniciativa privada para a conclusão das obras da usina termonuclear de Angra 3, no Rio de Janeiro. Estão previstos investimentos totais de R\$ 16 bilhões na obra, que está 70% concluída. O edital só deve ser publicado em 2020. O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse que o governo trabalha na modelagem do edital e que trabalha para encontrar uma empresa que toque a obra. A expectativa do governo é que a usina entre em operação comercial em 2026.

O PPI incorporou outros leilões de linhas de transmissão de energia, com investimentos de mais de R\$ 3,4 bilhões, contemplando 2,4 mil quilômetros e passando por 10 estados. Outro projeto incluído no programa é a construção do linha de energia entre Manaus e Boa Vista, com investimento de R\$ 1,4 bilhão. As obras devem começar no segundo semestre e, quando finalizada, vai incorporar o estado de Roraima e garantir a autonomia energética da região.

## Privatização de estatais

Dentro os novos projetos do PPI, o governo federal incluiu a privatização de duas estatais ligadas à área de transporte público, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e a Trensurb. A CBTU atua em Belo Horizonte, Recife, Macaé, João Pessoa e Natal e a Trensurb é responsável pelo metrô de superfície de Porto Alegre. No caso da CBTU, a empresa terá suas atividades separadas por cidade para que seja possível privatizá-las.

O ministro Bento Albuquerque comentou também sobre o andamento do projeto de desestatização da Eletrobras. Segundo ele, o governo mantém o cronograma. "Tudo está ocorrendo no tempo certo, como eu já havia mencionado anteriormente. Vamos apresentar um modelo de capitalização da Eletrobras no próximo mês", disse.



Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse que o governo mantém o cronograma da desestatização da Eletrobras.

quatro terminais portuários dedicados à movimentação de granéis líquidos, especialmente combustíveis, localizados no porto organizado de Itaqui (MA).

A publicação do edital está prevista para sair este ano. Mais dois terminais do Porto de Santos também entram no pacote. O governo pretende privatizar o porto de São Sebastião, que deverá ser entregue por 35 anos à iniciativa privada, com investimento de R\$ 574 milhões.



O Aeroporto Afonso Pena, em Curitiba, foi incluído na 6ª rodada de concessões de aeroportos e faz parte dos novos projetos do PPI.